



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO
DEPARTAMENTO DE LÍNGUA E LITERATURA ESTRANGEIRAS
CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS INGLÊS NA MODALIDADE A
DISTÂNCIA**

**ORIENTAÇÕES PARA PRODUÇÃO DE MEMORIAL
DE ATIVIDADES ACADÊMICO-CIENTÍFICO-CULTURAIS**

MEMORIAL¹

**REGISTRO DE ATIVIDADES ACADÊMICO-CIENTÍFICO-CULTURAIS
(ACCs)**

Mary Elizabeth Cerutti Rizzatti²

Introdução

O currículo do Curso de Letras Inglês na modalidade à distância, como todos, tem a inclusão de Atividades Acadêmico-científico-culturais – ACCs – no cômputo da carga horária obrigatória. A carga horária relativa a Atividades Complementares e de Extensão será integralizada pelos estudantes no decorrer do curso e deverá ser aprovada e registrada no histórico dos alunos pelo colegiado do curso. Assim, cabe ao graduando realizar, ao longo do Curso, atividades dessa natureza, totalizando 240h/a (200 horas).

As Atividades Acadêmico-científico-culturais organizam-se em três frentes: *atividades de pesquisa, atividades de ensino e atividades de extensão*, correspondendo às disciplinas codificadas no quadro a seguir. Assim, compete ao acadêmico participar de eventos que possam ser computados em uma dessas três categorias.

¹ Este documento foi elaborado pela Professora Mary Elizabeth Cerutti Rizzatti – DLLV/CCE/UFSC, e contou com apreciação da Profa. Dra. Zilma Gesser Nunes, Chefe do DLLV e da Profa. Dra. Roberta Pires de Oliveira, Coordenadora de Ensino de Língua do Curso de Letras – Português e Literaturas de Língua Portuguesa, bem como dos professores José Ernesto de Vargas e Stélio Furlan, membros da Comissão de ACCs do DLLV e de Valdete da Cunha, Secretária do Departamento em questão. Foi gentilmente cedido ao LLE, e com alterações feitas, particularmente relativas às especificidades do Curso de Letras Inglês na modalidade a distância, tais como códigos, nomes de disciplinas, atividades que podem ser validadas, assim como a carga horária dessas atividades etc.

² Membro da Comissão de ACCs – DLLV/CCE/UFSC.

De posse de certificação por meio de documento expedido pelos organizadores, em que precisa constar o número de horas da atividade, o acadêmico deve reunir tais comprovações de modo a totalizar sessenta horas para a constituição de uma disciplina, conforme o quadro a seguir. É necessário ressaltar que o aluno pode optar por realizar mais de uma disciplina de *atividades de pesquisa*, *atividades de ensino* e *atividades de extensão*, não estando obrigado à quantificação de horas em *todas* três categorias. Deverá ser elaborado um memorial para cada disciplina, ou seja, para cada 60 horas de atividades. O aluno de Licenciatura deverá validar quatro disciplinas para totalizar a carga horária de 240 h/a.

ATIVIDADES COMPLEMENTARES

ATIVIDADES COMPLEMENTARES: CARGA MÍNIMA OBRIGATÓRIA 240 HORAS/AULA (200 horas)

Código	Disciplina	Horas-aula
LLE 9301	Ensino em Letras I	60
LLE 9302	Ensino de Letras II	30
LLE 9303	Ensino de Letras III	30
LLE 9304	Pesquisa em Letras I	60
LLE 9305	Pesquisa em Letras II	30
LLE 9306	Pesquisa em Letras III	30
LLE 9396	Extensão em Letras I	60
LLE 9397	Extensão em Letras II	30
LLE 9398	Extensão em Letras III	30

Até o término da Fase 5, todo aluno deverá entregar o **Memorial Descritivo de ACCs**, *pelo menos parcial*, ou até o término da Fase 7, todo aluno deverá entregar o **Memorial Descritivo de ACCs completo** à Coordenação do Curso, que designará uma comissão para avaliação e validação das atividades descritas e comprovadas. A seguir, registram-se orientações acerca do que seja tal Memorial, explicitando-se detalhes de como produzi-lo.

1 Memorial – conceito.

Segundo Oliveira (2005, p. 121), memorial “[...] é um documento escrito relativo à lembrança, à vivência de alguém; memórias. Deve conter um breve relato sobre a história de vida pessoal, profissional e cultural do memorialista; por isso mesmo é escrito com o uso da primeira pessoa.”

No caso específico do Memorial de ACCs, é possível afirmar, ainda com base nesse autor, que se trata de “[...] um registro de idéias novas surgidas, reflexões sobre conhecimentos adquiridos e resultados de estudos e trabalhos realizados pelo memorialista.” (p. 121)

2 Memorial - configuração formal e conceitual.

Feita a descrição sucinta da conceituação desse gênero textual e a partir da consideração de qual seja sua finalidade neste Curso, seguem-se orientações sobre a configuração do Memorial de ACCs. Tal Memorial não terá, como é característica desse gênero textual, apenas configuração dissertativa – o desenvolvimento será feito em formulário específico, conforme orientações que serão registradas à frente.

É necessário, preliminarmente, considerar que, neste tipo de texto, há um conjunto de informações que se revelam cruciais para a análise do Colegiado de Letras Inglês na modalidade a distância – Comissão de ACCs – e a validação ou não das atividades apresentadas. Esses dados, que devem constar no documento expedido pelo promotor do evento, são fundamentalmente os seguintes: **nome da atividade**, **número de horas** correspondentes a ela, **órgão promotor** e **data** de realização, cada um dos itens compondo um campo no formulário que constitui o desenvolvimento do Memorial.

Além desses itens, há a **descrição da atividade**, campo no qual se espera que o acadêmico textualize em que consistiu a atividade, sob que aspectos ela converge com o seu curso de graduação e de que forma contribuiu para sua formação em nível superior. Nessa descrição, precisam ser observados os fatores de textualidade que caracterizam o uso proficiente da escrita.

Constitui, ainda, item informacional do desenvolvimento a **apreciação crítica** do graduando acerca da atividade descrita, o que deve ser feito à luz dos objetivos que nortearam o evento e com base no conhecimento prévio e nas expectativas de formação do aluno participante.

Sob o ponto de vista formal, sugerimos que a construção do texto observe:

- a) lógica na **ordenação** das atividades: organização pela cronologia ou pelo âmbito de realização (eventos nacionais antes de eventos locais, por exemplo) ou por outro critério relevante. Deve ficar evidente para os analistas que há tal critério relevante no relato das atividades realizadas e que esse critério é respeitado do início ao final do documento;
- b) **clareza** na veiculação dos dados: informação clara acerca do nome do evento, do número de horas, do órgão promotor e da data, assim como de outros itens relevantes em cada uma das atividades registradas. Esses dados devem encontrar correspondência exata nos comprovantes emitidos pelos órgãos promotores, comprovantes que deverão ser anexados ao final do Memorial;
- c) **concisão** no conteúdo: a **descrição da atividade**, além de informar os dados mencionados na alínea “b”, deve registrar uma pequena síntese do evento, incluindo apreciação pessoal do acadêmico de modo a explicitar em que a participação no evento contribuiu para sua formação profissional. Isso deve ser feito de modo conciso, sem se estender em particularidades irrelevantes. Precisa ficar claro ao analista em que consistiu o evento e como tal evento contribui para o processo de formação acadêmica;
- d) **objetividade na redação**: o Memorial, neste caso, é um texto técnico e, para a presente finalidade, seu desenvolvimento configura-se como formulário; logo, a redação, nos campos da **descrição da atividade** e da **apreciação crítica**, deve ser objetiva, sempre que possível primando pela ordem canônica das estruturas frasais (sujeito, verbo, complemento).

No que se refere ao conteúdo, é importante que sejam observadas características como:

- a) **suficiência de dados**: ainda que se tenha registrado anteriormente a importância da concisão, essa característica formal não invalida a suficiência de dados. Ao contrário, converge para ela. Veicular dados suficientes significa, para as finalidades desse Memorial, registrar as informações que identifiquem e comprovem o evento (às quais já se aludiu em itens

anteriores) e a síntese do conteúdo passível de apropriação naquela atividade. Há um campo específico para **apreciação pessoal crítica** sobre o evento, emitida à luz da área e dos objetivos de formação profissional do graduando. Nesse campo, é possível registrar sugestões para outros eventos afins;

- b) **fidedignidade dos dados:** as informações registradas no Memorial devem ser fidedignas, ou seja, verdadeiras sob o ponto de vista da realização efetiva da atividade e do registro do conteúdo e da identificação – os comprovantes anexos devem ratificar essa fidedignidade;
- c) **relevância:** as atividades realizadas pelo acadêmico, para serem validadas pelo Colegiado, precisam ter como característica algum tipo de convergência com a área de formação. Quando a convergência não for explícita, compete ao memorialista esclarecer em que aspectos o evento relatado é relevante para o Curso, justificando as razões de o inserir no Memorial.

3 Memorial - roteiro sugerido para organização.

O Memorial de ACCs configura-se como um texto cujo desenvolvimento é um formulário, no qual os campos **descrição da atividade** e **apreciação crítica** devem ser escritos em primeira pessoa do singular. Para a produção do texto, sugere-se organização que observe os segmentos a seguir:

- a) **capa e sumário:** organizados segundo as normas da ABNT;
- b) **introdução:** identificação do acadêmico e anúncio das finalidades do Memorial, do período ao qual ele se refere, da(s) disciplina(s) na(nas) qual (quais) se inserem as atividades relatadas;
- c) **desenvolvimento:** formulário propriamente dito, com os seguintes campos a serem preenchidos: nome da atividade; número de horas; órgão promotor; data de realização; descrição da atividade; e apreciação crítica – formulário anexo a esta orientação;

- d) **conclusão**: considerações finais acerca da etapa finalizada e avaliação pessoal do processo empreendido;
- e) **anexos**: comprovantes das atividades realizadas, organizados segundo o critério de ordenação usado no texto (cronologia, âmbito de realização, relevância etc.).

4 Memorial – atividades que podem ser validadas.

Nos quadros a seguir, estão ilustradas atividades passíveis de validação com carga horária máxima prevista. Trata-se de um conjunto de possibilidades que pode ser expandido, ficando a cargo da Comissão de ACCs do Curso avaliar a apropriação ou não das propostas dos alunos submetidas à apreciação.

ENSINO EM LETRAS

Nº	Atividade	Período máximo	Carga horária máxima
1	Monitoria com bolsa institucional em disciplina do Curso (12 horas semanais)	120 h/a	60 h/a por semestre
2	Monitoria voluntária em disciplina do Curso (12 horas semanais)	180 h/a	90 h/a por semestre
3	Docência em Cursos Livres de Língua Inglesa	120 h/a	60 h/a por semestre
4	Docência de Língua Inglesa em escola regular	120 h/a	60 h/a por semestre
5	Curso/minicurso/oficina de estudos ministrado em assunto relacionado ao curso	60 h/a	Carga horária ministrada
6	Monitoria em EaD	120 h/a	60 h/a por semestre

PESQUISA EM LETRAS

Nº	Atividade	Período máximo	Carga horária máxima
1	Iniciação Científica (bolsa institucional)	120 h/a	60 h/a por semestre
2	Iniciação Científica (atuação voluntária)	180 h/a	90 h/a por semestre
3	Participação em eventos <u>com</u>	60 h/a	15 h/a por

	<u>apresentação de trabalhos</u> (comunicação individual ou apresentação de painéis).		participação
4	Publicação de resumos e resenhas produzidos para as disciplinas do curso, publicados em blogs coordenados pelos tutores polo	60 h/a	15 h/a por publicação
5	Publicação de resumos e resenhas em revistas/periódicos	60 h/a	30 h/a por publicação
6	Participação em publicação de trabalhos completos em revistas/periódicos/anais	180 h/a	60 h/a por publicação
7	Participação em núcleos de pesquisa	60 h/a	30h/a por semestre

EXTENSÃO EM LETRAS

Nº	Atividade	Período máximo	Carga horária máxima
1	Monitoria em atividades de extensão de curta duração	45h/a	Carga horária na atividade
2	Participação em organização de eventos	60h/a	Carga horária na atividade
3	Estágio extracurricular/não obrigatório em instituições, sob a responsabilidade e a coordenação da universidade (de um a quatro meses).	120h/a	20 h/a por mês
4	Estágio extracurricular/não obrigatório de curta duração em empresas, sob a responsabilidade e a coordenação da universidade (de um a quatro meses)	120h/a	15 h/a por mês
5	Participação em campanhas, eventos na comunidade (coleta de livros, montagem de biblioteca, feira de livros etc.)	30h/a	10 h/a por atividade
6	Participação em atividades artístico-culturais (mostras, vídeos, saraus, <i>performances</i> , contação de histórias, varais literários etc.)	30h/a	10 h/a por atividade
7	Participação em Cursos de formação complementar (produção textual, informática, cursos de línguas, etc)	60h/a	Carga horária na atividade
8	Bolsistas (bolsas da UFSC)	120 h/a	60 h/a por semestre
9	Viagens de estudos	30 horas	10 h/a por viagem
10	Participação como ouvinte em eventos (seminários, congressos, encontros, etc.)	60h/a	10 h/a por atividade
11	Participação como ouvinte em eventos (seminários, palestras, etc.), sob responsabilidade de equipes docentes	60h/a	10 h/a por atividade

	em áreas afins;		
12	Participação como ouvinte em seminários, palestras, jornadas culturais, debates e sessões artístico-culturais sob responsabilidade dos licenciandos;	60h/a	10 h/a por atividade
13	Participação como palestrante em eventos (seminários, congressos, encontros, etc.)	60h/a	30 h/a por atividade
14	Participação como palestrante eventos (seminários, palestras, etc.), sob responsabilidade de equipes docentes em áreas afins;	60h/a	20 h/a por atividade
15	Participação como palestrante em seminários, encontros, jornadas culturais, debates e sessões artístico-culturais sob responsabilidade dos licenciandos;	60h/a	20 h/a por atividade
16	Participação em palestras, minicursos, GTs, mesas redondas, via Vídeokonferência ou meio virtual	60h/a	Carga-horária na atividade
17	Representação Estudantil (centro acadêmico, diretório estudantil, conselhos, etc).	60h/a	15 h/a por semestre

Todas as atividades deverão ser relativas ao curso. Nenhuma atividade feita como parte das disciplinas ou de seus PCCs poderá ser contada como atividades de ACC.

Caberá à Comissão de ACCs do Curso analisar as atividades submetidas à validação, categorizando-as à luz desses enquadramentos ou de outros que possam vir a ser delineados.

5 Memorial – prazos para apresentação à Comissão de ACCs do DLLE

Os alunos deverão reunir participações suficientes para a composição de uma disciplina, e submeter seu Memorial à Comissão para análise dessas atividades, considerando que até o término da Fase 7, todos alunos deverão entregar o **Memorial Descritivo de ACCs** completo à coordenação do Curso. Os Memoriais deverão ser entregues à Coordenação do Curso, via Secretaria do Curso, podendo ser enviados via correio, por SEDEX ou similar, com identificação Memorial Descritivo de ACCs do Curso de Letras Inglês na modalidade a distância.

Considerações finais

O Memorial deve conter informações suficientes para dar conta do relato das atividades realizadas, as quais precisam ter como critério de escolha a relevância em relação ao processo de formação profissional. Trata-se de uma atividade obrigatória que deve observar parâmetros de textualização, normas da ABNT e variedade padrão da língua.

Bibliografia base

OLIVEIRA, Jorge Leite de. **Texto acadêmico**. Petrópolis/RJ: Vozes, 2005.

OLIVEIRA, Roberta Pires; ALMEIDA, Tereza Virginia de. **Guia do aluno – Letras Português – DLLV – CCE – UFSC**. Florianópolis: mimeo., 2007.

SANTOS, Mauro Bittencourt. Contrato de cooperação e implicaturas. In: MEURER, José Luiz; MOTTA-ROTH, Désirée (Org.) **Parâmetros de textualização**. Florianópolis: Editora da UFSC, 1997.

ANEXO ÚNICO – FORMULÁRIO QUE CONSTITUI O DESENVOLVIMENTO DO MEMORIAL.

2 DESENVOLVIMENTO

Nº de ordem	Nome da atividade	Número de horas	Órgão promotor	Data	Descrição da atividade	Comentários
01						
02						
03						
04						
05						
06						
07						
08						
09						
10						

